OS PECADOS DOS SANTOS

Rodolpho Cavalieri

Levítico 10:1-11

**I** a) Este fato ocorrido com os dois jovens, Nadabe e Abiú, filhos de Arão, detentores do ofício mais sagrado – o sacerdócio – deixa-nos pensativos, interrogativos, e até certo ponto temerosos! Ao tomarmos conhecimento dessa ato violenta da parte de Deus, executando esses dois mais importantes guias de Israel. Após Moisés e Arão na escala hierárquica esses dois jovens eram os mais importantes guias de Israel.

b) Quando, porém, tomamos conhecimento da verdade envolvente naquele acidente, concluímos que só restava a Deus esta solução dramática.

c) Vamos analisar os seguintes fatos ocorridos antes desse acidente que vitimou os dois varões, Nadabe e Abiú:

1. O tabernáculo havia sido dedicado a Deus;
2. Os sacerdotes foram, na mesma época, consagrados a Deus;
3. No oitavo dia daquele mês, os sacerdotes, Arão e seus filhos, deram início aos serviços sagrados do tabernáculo;
4. Deus Se manifestou diante dos Seus sacerdotes e de todo o povo na hora do sacrifício, acendendo com a Sua glória o fogo sobre o sacrifício e, a partir dali, este fogo deveria ser mantido sempre aceso. "O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará."(Levítico 6:13);
5. Toda e qualquer prática sagrada que usasse fogo, eles só poderiam usar daquele fogo existente no altar, aceso pela glória de Deus;
6. Os filhos de Arão, apesar de privilegiados como sacerdócio, não eram necessariamente educados. Não só desatendiam ao seu pai Arão, como também negligenciavam no trabalho de Deus;
7. As consciências de Nadabe e Abiú, endurecidas e cauterizadas, perderam a noção entre o reverente e o irreverente, entre o sagrado e o profano;
8. Dai para a tragédia foi um só passo. "Ai dos que fazem da escuridão luz, e da luz escuridão; dos que justificam o ímpio por inocente, e ao justo negam justiça."(Isaías 5:20-24);
9. Aqueles dois rapazes caíram nos enganos mais comuns de hoje:
	1. Acreditar que qualquer coisa serve para Deus desde que seja feita para Ele.
	2. Usar das coisas sagradas sem o seu real sentido, colocando a sua própria interpretação e forma pessoal acima de um "assim diz o Senhor".
	3. O outro engano é negligenciar a si mesmo, estar fora de condições físicas, moral e religiosa, e exercer a sagrada tarefa de guiar o povo no caminho de Deus;
	4. O freqüente engano de que "eu estou autorizado a trocar, mudar normas preceituadas por Deus, colocando a minha falsa interpretação como norma.

Exemplo: É público e notório que o vinho que sobra da Santa Ceia deva ser derramado e não usado, e o pão que sobra desta cerimônia divina deva ser queimado e não comido. Alguém, no entanto, achou que não devemos desperdiçar esse material, dizendo que se pode fazer uso dele, atraindo, assim, maldição e não bênção.

d) O simples fato de Nadabe e Abiú, na hora do culto, enquanto ascendiam a Deus as orações e louvores do povo, tomaram aqueles jovens, cada um o seu incensário e queimaram incenso, na intenção de louvar a Deus com cheiro suave. Mas na hora de colocarem o fogo aceso por Deus no incensário, eles levaram o seu próprio fogo, e isto foi considerado por Deus como "fogo estranho", o suficiente para os dois sacerdotes serem fulminados pela presença do Senhor diante de Arão, seu pai, e do povo de Israel que estava em atitude de oração.

**II** a) Eu pergunto: Teria Deus deixado de ser Justo e Santo se hoje agisse da forma que Ele agiu naqueles dias?

b) Aceitaria Deus hoje um serviço deficiente, negligente e fraudulento nos seus arraiais?

c) A minha "prestação de serviço" para Deus, satisfaz a vontade divina, ou simplesmente escondem os meus desejos inconfessáveis?

**III** a) Vamos rapidamente considerar o nosso dever como líder e como membro da Igreja:

1. Na qualidade de membro ou líder, eu deveria ser o mais assíduo cumpridor dos princípios e das normas estabelecidas por Deus.

Exemplo: Ao ser convidado para qualquer função ou trabalho religioso, eu me escuso apresentando desculpas "brancas", mentiras ou aceito e faço o meu melhor?

2. Ao realizar as tarefas da Igreja, eu desenvolvo o meu trabalho na aos outros?

3. Como eu adoro a Deus?

* 1. Na hora do culto, especialmente ao ouvir o sermão, estou atento ou cochichando?
	2. "Não dormiteis na Casa de Deus. Satanás e seus anjos criam uma espécie de paralisia dos sentidos, para não serem ouvidas as advertências e admoestações que transformam a vida." – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 198.

b) Um bom número dos membros de certa igreja cochichavam anestesiados por Satanás na hora do sermão. O pastor da igreja, um servo de Deus, buscava uma solução para essas vítimas das trevas. Num sábado, na hora do culto, ele perguntou em voz suave: "Quantos querem ir para o inferno? E bateu forte no púlpito com a mão direita. Levantem a mão! Levantem a mão!"

Os dorminhocas e desatentos despertaram e levantaram voluntariamente a mão direita. O pastor continuou: "Levantem e venham à frente. Fiquem aqui à minha esquerda. Eles atenderam ao apelo. Em seguida o pastor disse: "Quantos dos que estão aqui, que estão me ouvindo, querem ir para os Céus, venham e se fiquem à minha direita!" E o pastor continuou dizendo: "Vocês que desejam ir para os Céus, eu vos entrego aos cuidados de Cristo! E vocês que escolheram o inferno, eu não vos posso contestar. Eu vos entrego ao diabo!" O quê??!

Ouve-se uma voz forte e uníssona: "Vocês levantaram as mãos escolhendo o inferno; estes outros levantaram o braço preferindo o Céu." Disse um deles: "Eu estava distraído!" Outro acrescentou: "Eu estava dando um cochilo!" Outro: "Eu não prestava atenção no que o senhor estava dizendo e muito menos perguntado!" Um ar de felicidade e vitória apresentaram os da direita; um desconforto possivelmente percebido oferecia o grupo da esquerda.

Naquele momento histórico toda a Igreja se comoveu quando o pastor disse:

1. Eu gasto horas me preparando em oração e estudos, às vezes altas horas da madrugada.
2. Jesus orou noites inteiras por vocês. "Aqueles que vão crer na verdade, peço também por eles."
3. O Espírito Santo foi invocado e está aqui presente.
4. Os anjos os protegeram para chegar até aqui.
5. Os zeladores limparam estas salas e as dependências da igreja.
6. Tudo está pronto, tudo está limpo, tudo está na mesa, e os senhores escolheram ir para o inferno.
7. Vocês "aceitaram" a paralisia dos sentidos, produzida por Satanás e seus anjos.

Naquele instante ouviu-se choro e ouve confissão, ouviu-se a voz do Espírito Santo. E um novo concerto, e uma nova entrega, aquela igreja finalmente acordou, e prosperou espiritualmente.

4. A maior arma do inimigo para afastar os anjos bons são risos, cochichos e conversas dentro do Templo do Senhor. Se você tem algo a tratar com um irmão, bata de leve no ombro dele e o convide a ir num lugar apropriado, e converse o que for necessário mas nunca dentro da Igreja. Risos, conversas e cochichos na casa de Deus, privam a alma de receber a benção do Senhor.

5.1. O trato com nossas literaturas que recebemos para o trabalho. Esse material geralmente é comprado com os recursos missionários e entregues aos membros para a distribuição sistemática, no caso dos folhetos.

5.2. Um excelente exemplo, com grande sucesso, foi daquela Igreja que não era muito grande, nem muito chique, mas sabia entregar folhetos com bastante resultado.

Escolhiam as ruas, colocavam essas ruas em fichas e entregavam aos membros para, durante o sábado, visitarem as mesmas casas durante certo período, semanalmente, e trazer o resultado. Aconteceu de irmãos conseguirem batizar, de dez lugares visitados, três a quatro famílias.

5.3. Os folhetos produzem resultados. Os anjos acompanham esse material distribuído. No sábado (01/02/97), eu estive pregando em uma igreja nossa no Rio de Janeiro. Nos minutos especiais, um irmão leigo disse que já havia feito a sexta visita a um jovem. Ele mandou o seu endereço num cupom tirado de um folheto que encontrou jogado na rua.

Os folhetos produzem frutos, em qualquer circunstância, eles são encaminhados aos sinceros pelas anjos do Senhor.

5.4. Quanto cuidado e carinho deveríamos colocar no nosso trabalho.

Muitos irmãos se sacrificam para construir com as obras missionárias, nada pode ser desperdiçado.

6.1. O sexto que nós queremos considerar é a duração das nossas reuniões. É lamentável, nós que fomos colocados como cabeças, vivemos como se fôssemos caudas. E essa estória de meia hora Adventista" de tolerância, desonra a Deus; a pontualidade demonstra interesse, respeito, consideração e civilidade.

6.2. A morosidade para começar as reuniões e a pressa para encerrar os trabalhos, deixa muita gente nervosa e agitada.

6.3. Tudo deveria começar na hora certa e terminar na hora certa. Salvo dias especiais quando o programa segue mais um pouco.

Eu assisti anos atrás uma horrorosa tragédia. Alguns segmentos do elevado Paulo de Frontim no Rio de Janeiro desabou distante duas quadras da antiga Igreja Central do Rio. Exatamente às 12:30 horas. hora que o povo de Deus deveria estar atravessando por baixo daquele elevado. Por uma providência, aquele dia aconteceu do culto demorar por mais meia hora, coisa raríssima naquela organizadíssima igreja. Os anjos seguraram os membros e nenhum Adventista pereceu.

6.4. Diante do que já dissemos eu quero perguntar o seguinte: se você recebe num sonho, um anjo lhe avisando que Jesus estava sentado ao seu lado na última reunião que você esteve presente, o que você faria?

1. Eu queria saber se foi na reunião do sábado, do domingo ou da quarta-feira.
2. Eu ficaria preocupado com as atitudes que pratiquei naquele dia.
3. Eu queria saber se Ele, não só me observou como pessoa ou se os meus pensamentos naquela hora também foram lidos?
4. Eu mandaria esse anjo solicitar a Jesus que por misericórdia me perdoasse, pois eu tenho certeza que Ele Se desagradou com boa parte das minhas emoções, sentimentos e atitudes.

Mas isso não é imaginação, isso é realidade, e a cada reunião feita em nome de Jesus, Ele está presente através do Espírito Santo e quantas vezes já observou o nosso exemplo e sentiu a nossa influência para o bem ou para o mal.

**IV** a) Saiba, meu prezado irmão, você é parte integrante do corpo da igreja de Cristo. Você é conhecido de Jesus e dos homens. Pode até acontecer que pela sua influência ou pelo seu poder, advindos da sua cultura, beleza, sabedoria, riqueza ou de outras fontes, ninguém o censure ou repreenda, ninguém lhe diz nada, mas todos lhe vêem e lhe ouvem, ainda que não lhe digam isso.

b) A nossa vida é um livro aberto aos outros, cada um lê o capítulo da nossa vida que mais lhe interessa. A força do exemplo é mais forte que a morte, e mais elevada que a fome, mais segura que a necessidade.

c) Com preocupação dizemos: Quantas vezes assistimos pessoas cheias de graça e poder realizarem grande e profícuo trabalho para Deus e Sua Igreja. Durante anos guiaram com sabedoria, com fé, coragem e determinação, brilharam como estrelas no firmamento de Deus. Hoje apagadas, esquecidas, negligentes, se curvam às coisas deste século de trevas. Foram e deixaram um rastro luminoso, semi-apagado pelas coisas pequenas da Terra.

d) Viajava num grande navio de guerra ruma ao combate que se daria dali a alguns dias. O tenente Rote era o encarregado dos grandes canhões que viajavam no interior daquele imenso navio. Ele era bastante elogiado e eficiente nas suas tarefas. Antes da viagem o tenente revisou todas as salas onde os canhões seguiam amarrados, o último salão onde estava o mais pesado canhão. O tenente deixou para revisar depois, e foi para junto dos amigos se despedir para aquela longa e perigosa viagem. O oficial se demorou para chegar ao navio, e como estava um pouco embriagado com as bebidas da despedida, esqueceu-se de revisar as amarras, as correntes que seguravam o poderoso canhão. Quando o navio chegou ao alto mar e começou a ser jogado pelas ondas fortes de um lado para o outro, o canhão caminhava e batia nas paredes do navio, assinalando as paredes internas da embarcação. O comandante preocupado ao lado do tenente responsável pelo fato, buscava encontrar uma solução para aquela situação desesperadora e bastante perigosa. Cada vez que o navio ia e vinha, aquele gigante de ferro, rolava e feria profundamente cada parede.

O tenente num misto de coragem e desespero, aproveitou o momento quando o canhão caminhou para o outro lado, e pôs-se encima daquela poderosa arma de guerra. colocou um gigantesco gancho, junto a uma grande argola afixada no canhão e deteve-o, dando tempo de acorrentá-lo melhor. Emocionado o comandante reuniu todo o pessoal da embarcação, e condecorou o tenente como herói e bravo soldado daquela marinha.

Logo a seguir convocou o pelotão de fuzilamento e mandou que fuzilassem o tenente e o jogassem ao mar, pelo ato irresponsável, e a situação de perigo que trouxe para todos, devido à sua negligência ao dever. Logo a seguir mandou um telegrama para terra informando: "Fuzilado tenente Rote que, apesar de bravo e destemido, negligenciou o dever, colocando a embarcação, todos nós e a missão em grave risco. Assinado comandante Life."

**V** a) "O pecado dos santos", esse foi o título do nosso sermão hoje.

b) Você faz parte desse escolhido grupo, chamado nação santa, povo adquirido e escolhido por Cristo.

c) Como você está situado entre os fiéis? Qual é a sua verdadeira intenção ao servir a Igreja de Deus?

d) "Vêem os outros Jesus em você?"

e) O último conselho é de Paulo: "Sofre pois comigo, as aflições como bom soldado de Jesus Cristo." II Timóteo 2:3 e 4.

f) Gostaria você, prezado irmão ouvinte e militante de Cristo, gastaria junto comigo de consagrar-se mais uma vez, para continuar com destemor e bravura a obra do Senhor?